

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SBCPREV.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.****CONTEXTO OPERACIONAL DA ENTIDADE**

1. O Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV, instituído pela Lei Municipal nº 6.145 de 6 de setembro de 2011, foi criado em substituição ao FUPREM, é uma instituição autárquica com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, órgão gestor do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM, de sua estrutura administrativa e dos Fundos de Previdência Social.
2. O SBCPREV é um órgão ao qual ficam submetidas as receitas e despesas afetas a gestão da previdência dos servidores ativos de cargos efetivos da administração direta e autárquica do município, assim como de seus beneficiários inativos e pensionistas, ou seja, o Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Bernardo do Campo.
3. Tem por finalidade precípua a captação e administração de recursos para prover a aposentadoria e a pensão dos seus segurados e é organizado com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir seu equilíbrio financeiro e atuarial.
4. Por ocasião da criação do SBCPREV foram instituídos os seguintes Fundos de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bernardo do Campo:
  - I. **Fundo Financeiro – FFIN 1**, formado por uma conta corrente para atender aos segurados do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo que ingressaram até a data imediatamente anterior a da vigência da Lei de criação do Instituto, inclusive os aposentados e pensionistas que se aposentaram ou aos benefícios que forem concedidos aos atuais segurados, para onde serão aportados os recursos:
    - a) das contribuições desses segurados;
    - b) das respectivas contribuições patronais;
    - c) relativos à cobertura das insuficiências financeiras; e
    - d) da compensação previdenciária desse grupo, observado o disposto para o FFIN2.

- II. **Fundo Financeiro – FFIN 2**, formado pelos recursos do Fundo existente na data imediatamente anterior à vigência desta Lei (FUPREM), seus rendimentos, os recursos da reserva técnica, na forma prevista no Anexo I, integrante da Lei de criação do instituto, e os provenientes do pagamento da dívida na conformidade da legislação, bem como eventuais doações, subvenções ou legados; e
- III. **Fundo Previdenciário – FFPREV**, formado pelas contribuições dos servidores que vierem a ingressar na Administração Pública Municipal a partir da vigência da Lei de criação do Instituto pelas contribuições dos servidores abrangidos por esse fundo, pelas respectivas contribuições patronais e pelos valores relativos às compensações previdenciárias referentes aos segurados incluídos neste fundo, que suportará os benefícios previdenciários que vierem a ser concedidos a esses servidores.
5. Aos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, ficam assegurados, no que se referem aos seus bens, serviços, rendas e ações, todos os benefícios, isenções e imunidades de que goza o Município de São Bernardo do Campo no âmbito tributário.
6. As receitas dos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, somente poderão ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários dos respectivos grupos de beneficiários referidos na Lei de criação do SBCPREV e da Taxa de Administração do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município.
7. Em dezembro de 2017, o sistema previdenciário do Município registrou um total de 18.918 segurados, sendo 4.149 (cerca de 22%) pertencentes ao Plano previdenciário e 14.769 (cerca de 78%) ao Plano Financeiro, de acordo com os dados da Avaliação Atuarial.

SISTEMA PREVIDENCIÁRIO			
ANO	PREVIDENCIÁRIO	FINANCEIRO	CONSOLIDADO
DADOS DOS SEGURADOS	QTDE	QTDE	QTDE
SERVIDORES ATIVOS	4.145	6.581	10.726
APOSENTADOS	1	6.670	6.671
PENSIONISTAS	3	1.518	1.521
<b>TOTAL</b>	<b>4.149</b>	<b>14.769</b>	<b>18.918</b>
NOTA: AVALIAÇÃO ATUARIAL - DEZEMBRO/2017			

#### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir da escrituração contábil realizada por meio do Sistema de Orçamento e Contabilidade Municipal – ORCOM, mediante a utilização do plano de contas definido pela Portaria MPS 916/03, bem como plano de diretrizes do Projeto AUDESP do Tribunal de

Contas do Estado de São Paulo, refletindo registros nos sistemas de contas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, em conformidade com a Lei 4.320/64.

9. A contabilização e os arquivos do Instituto são independentes da Prefeitura, e devem permanecer em separado da administração municipal e à disposição do Tribunal de Contas do Estado para fiscalização e auditoria.

10. Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos do SBCPREV e as Demonstrações Contábeis por eles geradas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCTASP emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio de normativos e orientações técnicas, às Leis Federais nº 4.320/64 e 9.717/98 e Lei Complementar nº 101/00, além das Portarias MPS no 402/08 e 916/03 e da Resolução CMN nº 3.506/07.

11. As Demonstrações foram estruturadas de acordo com as exigências e padronizações estabelecidas pelo Anexo III da Portaria 916/03, no que se refere às ações previdenciárias. No contexto do SBCPREV estão compreendidas ações previdenciárias e assistenciais realizadas pelo Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM.

12. Além da legislação vigente, a Diretoria Administrativa e Financeira preocupou-se em acompanhar e atender os normativos e orientações técnicas que estão sendo editados, principalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; Notas Técnicas e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, quanto aos procedimentos práticos, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis para torná-las convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

### **PRÁTICAS ADOTADAS E DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES**

13. As práticas, procedimentos, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram alteradas e adaptadas de forma a convergir com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

14. As Demonstrações foram elaboradas baseadas nas instruções da Secretaria do Tesouro Nacional por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP.

**ORÇAMENTO GERAL (LEI MUNICIPAL 6.517 de 14/12/2016)**

15. **Orçamento Geral:** aprovado, na forma proposta, para o exercício de 2017, do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo, que estimou as receitas e fixou as despesas em R\$ 611.695.000,00, respeitando o princípio do Equilíbrio Orçamentário.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

16. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ao aprovar a NBC T 16.6, definiu que o balanço orçamentário deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. ((Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.268/09). A nova estrutura do balanço orçamentário adotou o formato da Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF) e apresenta, além das despesas empenhadas, as despesas efetivamente liquidadas e as despesas pagas, deixando evidente o montante dos empenhos inscritos em restos a pagar, processados e não processados.

17. As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento são caracterizadas conforme preconiza o art. 11 e 102 da Lei 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei 4320/84).

18. As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$) e estão apresentadas conforme categoria econômica (natureza da receita) constante na Portaria interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações, detalhadas até a fonte da codificação da natureza da receita orçamentária, informando as realizadas e a realizar, bem como a previsão atualizada.

19. As despesas orçamentárias, cujos valores de fixação figuram da Lei Orçamentária Anual, seguem o regime contábil de competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenhamento (artigo 35 da Lei 4.320/64).

20. As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$). As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme categoria econômica (natureza da despesa) constante na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações, listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício.

21. As despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de 2017 foram inscritas em restos a pagar, distinguindo-se os processados dos não processados.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>228.072.000,00</b>	<b>205.690.094,93</b>	<b>(22.381.905,07)</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>228.072.000,00</b>	<b>205.690.094,93</b>	<b>(22.381.905,07)</b>
Contribuições Servidores Ativos	67.410.000,00	60.149.104,19	(7.260.895,81)
Contribuições Servidores Inativos	9.210.000,00	8.236.944,07	(973.055,93)
Contrib. Pensionistas	1.390.000,00	1.214.966,19	(175.033,81)
Contribuição Patronal	134.800.000,00	120.027.141,31	(14.772.858,69)
Contribuição Patronal - Reserva Técnica	6.844.000,00	7.644.364,33	800.364,33
Parcelamento Contribuição Patronal Pactuada	8.418.000,00	8.417.574,84	(425,16)
<b>RECEITA DE PATRIMONIAL</b>	<b>21.786.000,00</b>	<b>12.581.244,82</b>	<b>(9.204.755,18)</b>
<b>RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS</b>	<b>21.300.000,00</b>	<b>12.387.451,14</b>	<b>(8.912.548,86)</b>
Remuneração de Recursos RPPS	13.800.000,00	2.955.217,04	(10.844.782,96)
Juros Títulos Públicos	6.500.000,00	9.209.580,37	2.709.580,37
Outros Valores Mobiliários (Fundo de Investimentos em Participação - FIP)	1.000.000,00	222.653,73	(777.346,27)
<b>RECEITAS DE CESSÃO DE DIREITOS</b>	<b>186.000,00</b>	<b>185.400,00</b>	<b>(600,00)</b>
Cessão de Direito - Folha de Pagamento	186.000,00	185.400,00	(600,00)
<b>OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS</b>	<b>300.000,00</b>	<b>8.393,68</b>	<b>(291.606,32)</b>
Demais Receitas Patrimoniais (Resgate Banco Santos)	300.000,00	8.393,68	(291.606,32)
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>96.194.000,00</b>	<b>89.931.513,58</b>	<b>(6.262.486,42)</b>
<b>MULTA E JUROS DE MORA</b>	<b>0,00</b>	<b>50.517,00</b>	<b>50.517,00</b>
Contribuição Servidores Ativos (Multas e Juros)	0,00	16.210,56	16.210,56
Contribuição Patronal (Multas e Juros)	0,00	32.230,85	32.230,85
Contribuição Patronal - Reserva Técnica (Multas e Juros)	0,00	2.075,59	2.075,59
<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>88.690.000,00</b>	<b>82.947.212,50</b>	<b>(5.742.787,50)</b>
Compensação Previdenciária (COMPREV)	64.530.000,00	60.889.615,36	(3.640.384,64)
Restituição de Folha de Pagamento	0,00	287.872,03	287.872,03
Restituição Benefício Previdenciário (Pagamento Indevido - Sentença Judicial)	0,00	31.913,14	31.913,14
Reembolso Reserva Técnica - FRT	24.160.000,00	21.737.811,97	(2.422.188,03)
<b>RECEITAS CORRENTES DIVERSAS</b>	<b>7.504.000,00</b>	<b>6.933.784,08</b>	<b>(570.215,92)</b>
Custas Judiciais	0,00	16,67	16,67
Outras Receitas Diversas	12.000,00	0,00	(12.000,00)
Parcelamento Contribuição Patronal Pactuada (JUROS)	7.492.000,00	6.933.767,41	(558.232,59)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>346.052.000,00</b>	<b>308.202.853,33</b>	<b>(37.849.146,67)</b>
<b>DÉFICIT EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>265.643.000,00</b>	<b>160.627.021,47</b>	<b>DÉFICIT ARRECADAÇÃO</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>611.695.000,00</b>	<b>468.829.874,80</b>	<b>142.865.125,20</b>
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	VALOR DA DOTAÇÃO	EMPENHADO	ECONOMIA DE DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>468.829.874,80</b>	<b>468.799.527,04</b>	<b>468.737.118,47</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>468.396.764,21</b>	<b>468.396.764,21</b>	<b>468.342.594,29</b>
Aposentadorias por Tempo de Contribuição	285.956.237,89	285.956.237,89	285.956.237,89
Aposentadorias Compulsórias	3.322.148,71	3.322.148,71	3.322.148,71
Aposentadorias por Invalidez	26.189.435,71	26.189.435,71	26.189.435,71
Aposentadorias Especiais - Agentes Nocivos	362.998,35	362.998,35	362.998,35
Aposentadorias Professor	57.659.953,18	57.659.953,18	57.659.953,18
Outras Aposentadorias	18.223.364,32	18.223.364,32	18.223.364,32
Proventos de Pensões	71.538.694,70	71.538.694,70	71.538.694,70
Salário Família	3.666,26	3.666,26	3.666,26
Sentenças Judiciais - Precatórios Especial (EC 62/2009)	1.837.888,38	1.837.888,38	1.837.888,38
Sentenças Judiciais - Precatórios Ordinário (CNPJ SBCPREV)	422.116,69	422.116,69	422.116,69
Sentenças Judiciais - Requisição de Pequeno Valor (RPV)	63.846,42	63.846,42	63.846,42
Vencimentos e Salários	1.288.302,99	1.288.302,99	1.288.302,99
Abono de Permanencia	15.314,28	15.314,28	15.314,28
Gratificacao de Tempo de Servico	235.737,13	235.737,13	235.737,13
Ferías Vencidas e Proporcionais	86.341,76	86.341,76	86.341,76
13º Salario	185.220,78	185.220,78	185.220,78
Ferías – Abono Constitucional	55.350,08	55.350,08	55.350,08
Licença-premio	22.801,05	22.801,05	22.801,05
Adiantamento Pecuniario	546.101,88	546.101,88	546.101,88
Substituicoes	11.520,46	11.520,46	11.520,46
Obrigações Patronais - Contribuição Previdenciária - RPPS	294.863,35	294.863,35	247.536,67
Obrigações Patronais - Contribuição Reserva Técnica - RPPS	10.680,85	10.680,85	9.032,87
Obrigações Patronais - Contribuição Previdenciária - INSS	66.252,52	66.252,52	61.057,26
<b>OUTRAS DEPESAS CORRENTES</b>	<b>433.110,59</b>	<b>402.762,83</b>	<b>394.524,18</b>
Auxílio Alimentação	32.154,00	32.154,00	32.154,00
Diárias Pessoal Civil	4.794,12	4.794,12	4.794,12
Passagens para o País	4.265,98	4.265,98	4.265,98
Outras Despesas com Locomoção	552,63	552,63	552,63
Gêneros de Alimentação	414,00	414,00	414,00
Material de Expediente	542,00	542,00	542,00
Material de Processamentos de Dados	10.142,12	10.142,12	10.142,12
Material de Limpeza e Produtos de Higienização	2.556,10	2.556,10	2.556,10
Material para Manutenção de Bens	1.176,00	1.176,00	1.176,00
Material de Sinalização Visual e Outros	450,00	450,00	450,00
Material Bibliografico	2.164,57	2.164,57	2.164,57
Outros Materias de Consumo	791,38	791,38	791,38
Multas Administrativas	250,00	250,00	250,00
Outros Serviços de Consultoria	75.814,04	70.134,83	70.134,83
Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	680,00	680,00	680,00
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	490,00	490,00	490,00
Manutenção e Conservação de Outros Bens Móveis	156,00	156,00	156,00
Exposições, Congressos e Conferências e Outros	3.120,00	3.120,00	3.120,00
Correspondências	130.563,04	109.894,70	109.894,70
Outros Serviços de Perícia	77.760,92	77.760,92	77.760,92
Serviços Gráficos e Editoriais	329,60	329,60	329,60
Serviços Judiciários	491,54	491,54	491,54
Serviços Bancários	27.565,98	25.398,40	25.398,40
Publicidade Legal	460,95	460,95	460,95
Outros Serviços Prestados por Pessoas Jurídicas	3.132,03	1.299,40	1.299,40
Contribuição Plano de Saúde - SBCPREV	52.293,59	52.293,59	44.054,94
<b>SUBTOTAL</b>	<b>468.829.874,80</b>	<b>468.799.527,04</b>	<b>468.737.118,47</b>

### Análise dos Resultados Apurados

22. **Frustração de Receita:** confrontando as receitas atualizadas com as receitas arrecadadas verifica-se uma frustração de receita no valor de R\$ 37.849.146,67 (arrecadação a menor de cerca de 11% da previsão da receita atualizada).

23. **Economia de Despesa:** confrontando as dotações atualizadas com as despesas empenhadas, apresenta-se uma economia orçamentária de R\$ 142.865.125,20, (cerca de 16% da dotação atualizada não foi utilizada para execução da despesa).

24. **Déficit Orçamentário:** confrontando as receitas realizadas com as despesas empenhadas, verificou-se um déficit orçamentário no valor de R\$ 160.627.021,47, demonstrando que o montante arrecadado não foi suficiente para suportar as despesas. O déficit foi aportado pelos entes municipais.

25. **Resto a Pagar Não Processados:** O resultado entre as despesas empenhadas no valor de R\$ 468.829.874,80 menos a despesas liquidadas no valor de R\$ 468.799.527,04 gerou a inscrição de restos a pagar não processados no exercício no valor de R\$ 30.347,76.

26. **Resto a Pagar Processados:** o resultado entre as despesas liquidadas no valor de R\$ 468.799.527,04 menos as despesas pagas no valor de R\$ 468.737.118,47, gerou a inscrição de restos a pagar processados no exercício no valor de R\$ 62.408,57.

27. **Resto a Pagar Inscritos em 2016:** o total de restos a pagar inscritos foi de R\$ 93.459,39, deste montante foram liquidados e pagos no exercício de 2017 a quantia de R\$ 82.273,23 e cancelados o restante no valor de R\$ 11.186,16.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
	(a)	(b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>93.459,39</b>	<b>92.756,33</b>	<b>82.273,23</b>	<b>11.186,16</b>	<b>92.756,33</b>
Pessoal e Encargos Sociais	42.555,98	54.169,92	42.555,98	-	54.169,92
Outras Despesas Correntes	50.903,41	38.586,41	39.717,25	11.186,16	38.586,41

### BALANÇO FINANCEIRO

28. A Secretaria do Tesouro Nacional atualizou o Anexo 13 fixando que o Balanço Financeiro deve discriminar as receitas e despesas por Destinação de Recursos. As receitas e despesas orçamentárias possuem, nesta peça os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

29. No Balanço Financeiro, as receitas e as despesas orçamentárias estão elencadas por sua fonte/destinação de recurso. As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64. De forma que, as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como restos a pagar, são acrescidas do lado dos “Ingressos” como “Recebimentos Extra-Orçamentários”, conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64.

30. As contas listadas nos grupos de receitas e despesas extra-orçamentárias são aquelas cujos valores transitam em contas do sistema financeiro e consideram ainda os valores inscritos em Restos a Pagar que, por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei 4.320/64, compõem esses grupos em contrapartida aos valores empenhados da despesa.

31. As receitas e despesas orçamentárias possuem nessa Peça os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

#### **Análise dos Resultados Apurados**

32. **Balanço Financeiro:** parte do saldo inicial de 2017 (ou final de 2016) e demonstra a entrada e saída de recursos financeiros, bem como suas equivalências, até chegar no saldo final disponível em bancos conta movimento e aplicações, ao término de 2017.

33. **Disponibilidades líquidas de Valores em Circulação e Bancos:** no exercício de 2017 totalizaram a importância de R\$ 758.448.761,70, as quais, em decorrência da gestão financeira do exercício de 2017, passaram para o patamar de R\$ 952.269.810,20.

BALANÇO FINANCEIRO	VALOR
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (DISPONÍVEL)</b>	758.448.761,70
(+) ENTRADA DE RECURSOS OU EQUIVALENTES	1.522.579.944,58
(-) SAÍDA DE RECURSOS OU EQUIVALENTES	1.328.758.896,20
<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (DISPONÍVEL)</b>	<b>952.269.810,08</b>

34. **Receitas Orçamentárias (incluindo as INTRAOFSS) arrecadadas:** estão registradas no Grupo Regime Próprio de Previdência.

35. **Despesas Orçamentárias(incluindo as INTRAOFSS) e de capital empenhadas:** estão registradas no Grupo Regime Próprio de Previdência.



RECEITAS E DESPESAS REGIME PROPRIO DA PREVIDENCIA	2017		2016		RESULTADO	
	VALOR		VALOR		DIFERENÇA	
	(a)	AV	(b)	AV	(c) = (a - b)	(d) = (c / b)
<b>RECEITA ORÇAMENTARIA (I)</b>	<b>143.407.887,03</b>	<b>46,53%</b>	<b>156.950.080,98</b>	<b>49,38%</b>	<b>(13.542.193,95)</b>	<b>(8,63%)</b>
Contribuição Servidores Ativos, Inativos e Pensionsitas (Principal + Juros)	69.617.225,01	22,59%	67.644.194,90	21,28%	1.973.030,11	2,92%
Receita Patrimonial (Remuneração Investimentos)	12.387.451,14	4,02%	23.679.573,25	7,45%	(11.292.122,11)	(47,69%)
Receita Patrimonial (Cessão de Direito e Outras Receitas)	193.793,68	0,06%	185.400,00	0,06%	8.393,68	4,53%
Compensação Financeira Previdenciária (COMPREV)	60.889.615,36	19,76%	65.140.526,02	20,50%	(4.250.910,66)	(6,53%)
Demais Receitas (Restituições de Folha e Custas Judiciais)	319.801,84	0,10%	300.386,81	0,09%	19.415,03	6,46%
<b>RECEITA ORÇAMENTARIA - INTRAFSS (II)</b>	<b>164.794.966,30</b>	<b>53,47%</b>	<b>160.868.648,59</b>	<b>50,62%</b>	<b>3.926.317,71</b>	<b>2,44%</b>
Contribuição Patronal - Servidores Ativos e Reserva Técnica (Principal + Juros)	127.705.812,08	41,44%	122.548.630,48	38,56%	5.157.181,60	4,21%
Parcelamento de Débitos de Contribuição Previdenciária (Principal + Juros)	15.351.342,25	4,98%	14.175.892,63	4,46%	1.175.449,62	8,29%
Parcelamento de Débitos Não Previdenciário (Principal + Juros)	0,00	0,00%	2.085.931,63	0,66%	(2.085.931,63)	(100,00%)
Demais Receitas (Fundo de Reserva Técnica - FRT)	21.737.811,97	7,05%	22.058.193,85	6,94%	(320.381,88)	(1,45%)
<b>RECEITA DE CAPITAL (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>SUBTOTAL (IV) = (I + II + III)</b>	<b>308.202.853,33</b>		<b>317.818.729,57</b>		<b>(9.615.876,24)</b>	<b>(3,03%)</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTARIA (V)</b>	<b>468.472.037,00</b>	<b>99,92%</b>	<b>432.014.277,40</b>	<b>99,93%</b>	<b>36.457.759,60</b>	<b>8,44%</b>
Folha Pessoal (Servidores Ativos)	2.444.616,88	0,52%	1.916.497,15	0,44%	528.119,73	27,56%
Contribuição Patronal e Comprev - INSS	66.252,52	0,01%	134.783,22	0,03%	(68.530,70)	(50,85%)
Material, Serviços e Outras Despesas	380.817,00	0,08%	369.303,98	0,09%	11.513,02	3,12%
Aposentadoria e Pensões	463.252.832,85	98,81%	428.039.793,72	99,01%	35.213.039,13	8,23%
Precatórios e Outros Benefícios Previdenciários	2.327.517,75	0,50%	1.553.899,33	0,36%	773.618,42	49,79%
<b>DESPESA ORÇAMENTARIA - INTRAFSS (VI)</b>	<b>357.837,80</b>	<b>0,08%</b>	<b>261.549,61</b>	<b>0,06%</b>	<b>96.288,19</b>	<b>36,81%</b>
Contribuição Patronal - Reserva Técnica RPPS	10.680,86	0,00%	5.990,19	0,00%	4.690,67	78,31%
Contribuição Patronal - Servidores Ativos RPPS	294.863,35	0,06%	218.137,56	0,05%	76.725,79	35,17%
Contribuição Plano de Saúde RPPS	52.293,59	0,01%	37.421,86	0,01%	14.871,73	39,74%
<b>DESPESA DE CAPITAL (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>32.205,00</b>	<b>0,01%</b>	<b>(32.205,00)</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>SUBTOTAL (VIII) = (V + VI + VII)</b>	<b>468.829.874,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>432.308.032,01</b>	<b>100,00%</b>	<b>36.521.842,79</b>	<b>8,45%</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>(160.627.021,47)</b>	<b>(34,26%)</b>	<b>(114.489.302,44)</b>	<b>(26,48%)</b>	<b>(46.137.719,03)</b>	<b>40,30%</b>
<b>APORTE FINANCEIRO PARA COBERTURA DE DÉFICIT FINANCEIRO</b>	<b>245.955.852,45</b>	<b>44,38%</b>	<b>205.061.768,75</b>	<b>39,22%</b>	<b>40.894.083,70</b>	<b>19,94%</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO COM APORTE FINANCEIRO - SUPERÁVIT</b>	<b>85.328.830,98</b>	<b>15,40%</b>	<b>90.572.466,31</b>	<b>17,32%</b>	<b>(5.243.635,33)</b>	<b>(5,79%)</b>

36. **Confronto de Receitas Orçamentárias (2017 x 2016):** em 2017 foram arrecadados R\$ 9.615.876,24 a menor quando comparadas com as receitas realizadas no exercício anterior, ou seja, queda de 3,03% na arrecadação.

37. **Receitas Orçamentárias:** Em 2017, representaram 46,53% do total das receitas arrecadadas, que comparadas ao exercício de 2016 resultou em uma realização a menor de R\$ 13.542.193,95, ou seja, queda na arrecadação de 8,63%.

38. **Receitas Orçamentárias INTRA OFSS:** tem a mesma função da receita orçamentária, com a única diferença de que são destinadas ao registro de receitas provenientes de órgãos pertencentes ao mesmo orçamento (mesma unidade da federação). Em 2017, as receitas INTRA OFSS representaram 53,47% do total das receitas arrecadadas, resultando em um aumento na arrecadação no montante de R\$ 3.926.317,71 (2,44% a maior), quando comparado ao exercício de 2016.

39. **Compensação Financeira Previdenciária Recebida do RGPS (COMPREV):** a Compensação Previdenciária é uma relevante fonte de recursos permanentemente buscada pelos administradores do SBCPREV, pois auxiliam na amortização dos resultados deficitários. Para tanto, em 2017, os valores devidos pelo INSS aos RPPS, a título de compensação previdenciária totalizam o montante de R\$ 60.889.615,36, que correspondeu a aproximadamente 20% do total das receitas orçamentárias arrecadas no ano. Confrontado com o exercício anterior, estas receitas apresentaram uma arrecadação inferior no valor de R\$ 4.250.910,66, ou seja, aproximadamente queda de 7% nas receitas.

40. **Confronto de Despesas Orçamentárias (2017 x 2016):** em 2017 foram empenhados R\$ 36.521.842,79 a maior quando comparadas com as receitas realizadas no exercício anterior, ou seja, aumento de 8,45%.

41. **Despesas Orçamentárias:** em 2017 representaram 99,92% das despesas totais empenhadas, não apresentando diferenças relevantes se comparado ao mesmo período do exercício anterior. As despesas com aposentadorias e pensões apresentaram aumentos relevantes quando comparados ao exercício de 2016, totalizando R\$ 35.2013.039,13, ou seja, 8,23% a maior.

42. **Despesas Orçamentárias INTRA OFSS:** seguindo o mesmo conceito das receitas, foram computados nesse grupo as contribuições patronais repassadas aos entes municipais.

43. **Resultado Previdenciário Sem Transferências Financeiras:** em 2017, o Déficit Orçamentário representou 34,26% do total das despesas empenhadas no ano.

44. **Resultado Previdenciário Com Transferências Financeiras:** em 2017, o resultado previdenciário, considerando os aportes financeiros, apurou um **superávit de R\$ 85.328.830,98**.

45. **Transferências Financeiras Recebidas:** em 2017 os aportes financeiros repassados pelos entes para cobertura das insuficiências financeiras representaram 44,38% dos total geral das receitas arrecadas.

46. **Aportes para Cobertura de Insuficiência Financeira:** os aportes são realizados quando as contribuições normais do Plano Financeiro (FFIN1) não são suficientes para pagar os benefícios previdenciários, obrigando os entes municipais a aportar os recursos necessário. Em 2017, os os aportes financeiros para cobertura de insuficiência financeira totalizaram o montante de R\$ 245.955.852,45 e foram contabilizados no Grupo Transferências Financeiras Recebidas.

APORTE PARA COBERTURA DE DEFICIT FINANCEIRO	PREVISTO	ARRECADADO	DIFERENÇA	AH	AV
Município de São Bernardo do Campo	249.785.000,00	232.706.660,19	(17.078.339,81)	(6,84%)	94,61%
Instituto Municipal de Assistência a Saúde do Funcionalismo	7.729.000,00	6.569.666,20	(1.159.333,80)	(15,00%)	2,67%
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	3.603.000,00	2.485.089,36	(1.117.910,64)	(31,03%)	1,01%
Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	4.526.000,00	4.194.436,70	(331.563,30)	(7,33%)	1,71%
<b>TOTAL</b>	<b>265.643.000,00</b>	<b>245.955.852,45</b>	<b>(19.687.147,55)</b>	<b>(7,41%)</b>	<b>100,00%</b>

47. **Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários:** são recursos financeiros de caráter **temporário** ingressados extraorçamentariamente, do qual o Instituto de Previdência é mero **depositário**. Constituem **passivos exigíveis**. Sua restituição não se sujeita a autorização legislativa, portanto, **não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA)**.

48. **Restos a Pagar inscritos e Liquidados no Período:** as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro 2017 foram inscritas como resto a pagar (processadas e não processadas) no valor de R\$ 92.756,33 e contabilizados como recebimentos extraorçamentários. Já as despesas empenhadas e não pagas no exercício anterior foram liquidas e pagas em 2017 no valor total de R\$ 82.273,23 e registradas como pagamentos extraorçamentários.

49. **Depósitos (Recebidos e Restituições):** refere-se aos ingressos e dispêndios de consignações contabilizados como recebimentos e pagamentos extraorçamentários. As **Consignações** são descontos de determinadas importância na folha mensal de pagamento do servidor público municipal (ativo, inativo e pensionista) devido a obrigações contraídas com a Administração Pública ou terceiros habilitados.

MOVIMENTAÇÃO DÉBITO E CRÉDITO (MÊS 01 A MÊS 13)			DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES - ENTRADAS E SAÍDAS			
CONSIGNAÇÕES	RECEITA	DESPESA	SALDO INICIAL	RECEITA	DESPESA	SALDO FINAL
RPPS- VENCIMENTOS E VANTAGENS	36.753,36	44.904,75	20.440,11	147.681,73	155.833,12	12.288,72
CONTRIBUIÇÕES AO RGPS	17.148,24	17.073,12	1.141,76	15.819,44	15.744,32	1.216,88
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	33.268.401,00	33.268.401,00	0,00	33.266.751,53	33.266.751,53	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	290.105,96	290.105,96	0,00	5.360,19	5.360,19	0,00
PENSÃO ALIMENTÍCIA	2.759.016,07	2.759.016,07	0,00	2.746.419,68	2.746.419,68	0,00
PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA	57.327.127,12	57.327.127,12	0,00	57.171.405,92	57.171.405,92	0,00
RETEÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	516.442,63	516.442,63	0,00	3.974.182,39	3.974.182,39	0,00
RETEÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.690.066,19	17.690.066,19	0,00	17.690.066,19	17.690.066,19	0,00
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	3.575.364,51	3.575.364,51	0,00	145.443,85	145.443,85	0,00
OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	510.962.830,80	510.934.352,80	0,00	296.536,91	268.058,91	28.478,00
<b>TOTAL</b>	<b>626.443.255,88</b>	<b>626.422.854,15</b>	<b>21.581,87</b>	<b>115.459.667,83</b>	<b>115.439.266,10</b>	<b>41.983,60</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

50. O Balanço Patrimonial é um demonstrativo que está previsto no artigo 104 e no Anexo 14 da Lei Federal 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

51. Definições para uma melhor análise:

- I. Ativo: são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

II. Passivo: são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para à entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

III. Patrimônio Líquido: é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

IV. Contas de Compensação: compreendem os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

48. Os ativos e Passivos estão segregados com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

49. Os ativos e Passivos são classificados como circulantes quando estão disponíveis para realização imediata ou têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais ativos e passivos estão classificados como não circulantes.

50. Os Restos a Pagar Não Processados não consta no passivo circulante de 2017 da entidade devido ao novo enfoque contábil das NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público da STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

51. O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2018, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64.

ATIVO						
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	AV (%)	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV (%)	DIFERENÇA (\$)	AH (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.083.170.940,74</b>	<b>99,99%</b>	<b>895.507.462,13</b>	<b>99,33%</b>	<b>187.663.478,61</b>	<b>20,96%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	713.116,44	0,07%	938.939,90	0,10%	(225.823,46)	(24,05%)
BANCO CONTA MOVIMENTO - PLANO FINANCEIRO	665.412,60	0,06%	810.236,52	0,09%	(144.823,92)	(17,87%)
BANCO CONTA MOVIMENTO - PLANO PREVIDENCIÁRIO	47.703,84	0,00%	25.000,00	0,00%	22.703,84	90,82%
BANCO CONTA MOVIMENTO - TAXA ADMINISTRAÇÃO	0,00	-	103.703,38	0,01%	(103.703,38)	(100,00%)
CRÉDITO TRIBUTÁRIO A RECEBER	121.134.222,94	11,18%	129.551.797,78	14,37%	(8.417.574,84)	(6,50%)
CRÉDITO PREVIDENCIÁRIOS PARCELADOS - PLANO FINANCEIRO	121.134.222,94	11,18%	129.551.797,78	14,37%	(8.417.574,84)	(6,50%)
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	9.766.907,72	0,90%	7.506.902,65	0,83%	2.260.005,07	30,11%
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS - PLANO FINANCEIRO	9.766.907,72	0,90%	7.506.902,65	0,83%	2.260.005,07	30,11%
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	951.556.693,64	87,84%	757.509.821,80	84,02%	194.046.871,84	25,62%
TÍTULOS E VALORES - PLANO FINANCEIRO	725.786.902,17	67,00%	607.961.735,47	67,43%	117.825.166,70	19,38%
TÍTULOS E VALORES - PLANO PREVIDENCIÁRIO	225.769.791,47	20,84%	149.548.086,33	16,59%	76.221.705,14	50,97%
<b>ATIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>114.955,12</b>	<b>0,01%</b>	<b>140.311,07</b>	<b>0,02%</b>	<b>(25.355,95)</b>	<b>(18,07%)</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TÍTULOS E VALORES (BANCO SANTOS) - PLANO FINANCEIRO	1.230.234,89	0,11%	1.238.628,57	0,14%	(8.393,68)	(0,68%)
(-) AJUSTE PARA PERDAS - PLANO FINANCEIRO	(1.230.234,89)	(0,11%)	(1.238.628,57)	(0,14%)	8.393,68	(0,68%)
IMOBILIZADO	114.955,12	0,01%	140.311,07	0,02%	(25.355,95)	(18,07%)
BENS MÓVEIS - PLANO FINANCEIRO	240.461,02	0,02%	239.863,02	0,03%	598,00	0,25%
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - PLANO FINANCEIRO	(125.505,90)	(0,01%)	(99.551,95)	(0,01%)	(25.953,95)	26,07%
<b>TOTAL DO DO ATIVO</b>	<b>1.083.285.895,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>901.579.406,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>181.706.489,64</b>	<b>20,15%</b>

PASSIVO						
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	AV (%)	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV (%)	DIFERENÇA (\$)	AH (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.871.299,89</b>	<b>0,91%</b>	<b>7.576.299,92</b>	<b>0,84%</b>	<b>2.294.999,97</b>	<b>30,29%</b>
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	9.766.907,72	0,90%	7.506.902,65	0,83%	2.260.005,07	30,11%
PRECATÓRIOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PLANO FINAN	9.766.907,72	0,90%	7.506.902,65	0,83%	2.260.005,07	30,11%
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	62.408,57	0,01%	47.815,40	0,01%	14.593,17	30,52%
CONTRIBUIÇÕES AO RGPS - TAXA ADMINISTRAÇÃO	5.195,26	0,00%	6.406,38	0,00%	(1.211,12)	(18,90%)
CONTRIBUIÇÃO AO RPPS - TAXA ADMINISTRAÇÃO	48.974,66	0,00%	36.149,60	0,00%	12.825,06	35,48%
CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE SAÚDE - TAXA ADMINISTRAÇÃO	8.238,65	0,00%	5.259,42	0,00%	2.979,23	56,65%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	41.983,60	0,00%	21.581,87	0,00%	20.401,73	94,53%
CONTRIBUIÇÕES AO RPPS - TAXA ADMINISTRAÇÃO	12.288,72	0,00%	20.440,11	0,00%	(8.151,39)	(39,88%)
CONTRIBUIÇÕES AO RGPS - TAXA ADMINISTRAÇÃO	1.216,88	0,00%	1.141,76	0,00%	75,12	6,58%
OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS - TAXA ADMINISTRAÇÃO	28.478,00	0,00%	0,00	0,00%	28.478,00	0,00%
<b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>1.073.299.640,85</b>	<b>99,09%</b>	<b>894.003.106,30</b>	<b>99,16%</b>	<b>179.296.534,55</b>	<b>20,06%</b>
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	4.164.658,44	0,38%	6.002.546,82	0,67%	(1.837.888,38)	(30,62%)
PRECATÓRIOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PLANO FINAN	4.164.658,44	0,38%	6.002.546,82	0,67%	(1.837.888,38)	(30,62%)
PROVISÕES A LONGO PRAZO	1.069.134.982,41	98,70%	888.000.559,48	98,49%	181.134.422,93	20,40%
PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - PLANO FINANCEIRO	843.317.487,10	77,86%	738.427.473,15	81,90%	104.890.013,95	14,20%
PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER - PLANO FINANCEIRO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - PLANO PREVIDENCIÁRI	1.669.264,15	0,15%	0,00	0,00%	1.669.264,15	0,00%
PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER - PLANO PREVIDENCIÁRI	87.246.900,02	8,05%	63.477.347,88	7,04%	23.769.552,14	37,45%
PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES - PLANO PREVIDENCIÁRIO	136.901.331,14	12,64%	86.095.738,45	9,55%	50.805.592,69	59,01%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.083.170.940,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>901.579.406,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>181.591.534,52</b>	<b>20,14%</b>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	AV (%)	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV (%)	DIFERENÇA (\$)	AH (%)
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.082.064.090,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.082.064.090,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
RESULTADOS ACUMULADOS	(2.081.949.135,38)	(99,99%)	(2.087.995.723,52)	(100,28%)	6.046.588,14	(0,29%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	6.046.588,14	0,29%	(61.077.140,26)	(2,93%)	67.123.728,40	(109,90%)
RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(2.088.397.282,19)	(100,30%)	(2.027.320.141,93)	(97,37%)	(61.077.140,26)	3,01%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	401.558,67	0,02%	401.558,67	0,02%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>114.955,12</b>	<b>0,01%</b>	<b>(5.931.633,02)</b>	<b>(0,28%)</b>	<b>6.046.588,14</b>	<b>(101,94%)</b>

### Análise dos Resultados Apurados

52. **Ativo Circulante:** Em 2017 o ativo circulante somou o total de R\$ 1.083 bilhões representando 99,99% do total de ativos. No confronto com exercício anterior, o ativo circulante cresceu R\$ 187.663 milhões (progressão horizontal de 20,96%).

53. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Em 2017 o subgrupo somou o total de R\$ 713 mil representando 0,07% do total de ativos. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de R\$ 225 mil, (progressão horizontal de 24,05%)

54. **Créditos a Curto Prazo:** Em 2017 o subgrupo somou quase R\$ 131 milhões, representando cerca de 12% do total de ativos. No confronto com exercício anterior, observa-se um decréscimo de R\$ 6.157 milhões, ( regressão horizontal de 4,49%).

55. **Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo:** Em 2017, as aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários totalizaram R\$ 951.556 milhões, ou seja, 87,84% do total de ativos. No confronto

com exercício anterior, observou-se um acréscimo de R\$ 194.046 milhões (progressão horizontal de 25,62%).

56. **Ativo Não Circulante:** Em 2017 o ativo circulante somou aproximadamente R\$ 115 mil representando 0,01% do total de ativos. No confronto com exercício anterior, o ativo não circulante diminuiu aproximadamente R\$ 25 mil, (regressão horizontal de 18,07%).

57. **Investimentos e Aplicações Temporárias Realizável a Longo Prazo:** Neste subgrupo estão registrados os títulos e valores mobiliários aplicados em instituições financeiras liquidados pelo banco central (no caso específico da autarquia, refere-se ao Banco Santos).

58. **Imobilizado:** Em 2017, este subgrupo representado por bens móveis representou 0,01% do total dos ativos, o equivalente a aproximadamente R\$ 115 mil. No confronto com exercício anterior, observa-se um decréscimo de cerca de R\$ 25 mil, (regressão horizontal de 18,07%).

59. **Passivo Circulante:** Em 2017 o passivo circulante somou o total de R\$ 9.871 milhões representando 0,91% do total de ativos. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de cerca de R\$ 2.295 milhões, (progressão horizontal de 30,29%).

60. **Benefícios Previdenciários a Pagar:** representados pelos precatórios de sentenças judiciais de aposentadorias e pensões do plano financeiro, em 2017 somaram R\$ 9.766 milhões.

61. **Encargos Sociais a Pagar:** representado pelas contribuições patronais dos servidores ativos da entidade previdenciária, inscritas em resto a pagar processados, totalizaram no período, aproximadamente R\$ 62 mil

62. **Demais Obrigações a Curto Prazo:** Neste subgrupo estão registrados os depósitos de terceiros (consignações extraorçamentários) que em 2017 totalizaram cerca de R\$ 42 mil.

63. **Passivo Não Circulante:** Em 2017 o passivo não circulante somou o total de R\$ 1.073 bilhões, representando 99,09% do total de passivos. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de R\$ 181.134 milhões (progressão horizontal de 20,40%).

64. **Benefícios Previdenciários a Pagar a Longo prazo :** Neste subgrupo estão registrados os Precatórios do Regime Especial Anual. Em 2017 o subgrupo somou R\$ 4.164 milhões, ( 0,38% do total de passivos).

65. **Provisões a Longo Prazo:** compreende a provisão matemática previdenciária, também conhecida como passivo atuarial, representa o valor presente do total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente, em determinada data. Em 2017 o subgrupo somou R\$ 1.069 bilhões, representando 98,70% do total de passivos. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de R\$ 181.134 milhões (progressão horizontal de 20,40%).

66. **RESULTADO DO EXERCÍCIO E SALDO PATRIMONIAL:** a partir do exercício de 2016, nosso Escritório Técnico de Assessoria Atuarial – ETAA apresentou uma nova metodologia do cálculo de provisão matemática estabelecido pelo extinto Ministério da Previdência, que somados aos ajustes no Plano de Contas Aplicados ao RPPS (especificamente nas contas 2.2.7.2.0.00.00 “Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo”) efetuados pelo Egrégio Tribunal de Contas de São Paulo – TCESP, com o objetivo de ajustar-se ao Plano de Contas Aplicados a União, tiveram impacto relevante nos resultados negativos do exercício e saldo patrimonial da época. Em 2017, com os novos critérios já solidificados, apurou-se um resultado superavitário no exercício no total de R\$ 6.046 milhões, equivalente a uma variação positiva de 109,90% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Seguindo a mesma tendência de variação positiva, o saldo patrimonial apurado no exercício findo foi de R\$ 84.607 mil, representando em percentual uma variação positiva de 101,42%. As provisões matemáticas são fato relevante que influenciam diretamente nos resultados do exercício e saldo patrimonial. Desta forma, para tornar o registro contábil factível, o parecer atuarial traz em destaque um quadro com os valores que sustentam o registro contábil. Avaliação Atuarial é o documento contábil hábil usado pelo profissional da área contábil para efetuar o registro da “Provisão Matemática Previdenciária”, não sendo sua função contestar os resultados apresentados. Abaixo apresentamos quadros demonstrando o impacto das provisões matemática no resultado do exercício:

<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas	704 202 463,51	648 055 126,81
( - ) VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas [Exceto Provisão Matemática]	517 021 452,44	480 775 523,30
<b>( = ) Resultado do Exercício - SEM PROVISÃO</b>	<b>187 181 011,07</b>	<b>167 279 603,51</b>
( - ) VPD - Provisões Matemáticas Previdenciárias	181 134 422,93	228 356 743,77
<b>( = ) Resultado do Exercício - COM PROVISÃO</b>	<b>6 046 588,14</b>	<b>(61 077 140,26)</b>

<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO</b>	<b>1 083 285 895,86</b>	<b>895 647 773,20</b>
( - ) PASSIVO [Exceto Provisão Matemática]	14 035 958,33	13 578 846,74
( - ) Resto a Pagar não Processados	30 347,76	45 643,99
<b>( = ) Saldo Patrimonial - SEM PROVISÃO</b>	<b>1 069 219 589,77</b>	<b>882 023 282,47</b>
( - ) PASSIVO - Provisões Matemáticas Previdenciárias	1 069 134 982,41	888 000 559,48
<b>( = ) Saldo Patrimonial - COM PROVISÃO</b>	<b>84 607,36</b>	<b>(5 977 277,01)</b>

67. **Superávlt Financeiro:** compreende o confronto entre os totais do ativo financeiro e do passivo financeiro. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo aproximado de R\$ 198 milhões, equivalente a uma progressão horizontal de 25,64%.

DESCRIÇÃO	2017	AV (%)	2016	AV (%)	DIFERENÇA	AH (%)
ATIVO FINANCEIRO	962.036.717,80	98,98%	765.955.664,35	99,01%	196.081.053,45	25,60%
PASSIVO FINANCEIRO	9.901.647,65	1,02%	7.621.943,91	0,99%	2.279.703,74	29,91%
<b>SUPERÁVIT FINANCEIRO</b>	<b>971.938.365,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>773.577.608,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>198.360.757,19</b>	<b>25,64%</b>

68. **Parcelamentos de Contribuições Previdenciários Pactuadas:** Em 2017, o SBCPREV possui um saldo de “Créditos Previdenciários a Receber” no valor de **R\$ 121.134 milhões**.

Termos nº	Saldo ATÉ 31/12/2016	Movimentação em 2017		Saldo 31/12/2017	Parcelas		
		Correção Monetária	Pagto		Qtd de Parcelas	até 31/12/2017	
						Pagas	Restante
30/2011	60.628.623,44	3.801.721,13	4.087.323,00	56.541.300,44	240	74	166
78/2012	68.923.174,31	3.132.046,28	4.330.251,84	64.592.922,47	240	61	179
<b>Totais</b>	<b>129.551.797,75</b>	<b>6.933.767,41</b>	<b>8.417.574,84</b>	<b>121.134.222,91</b>			

NOTA: TERMO 30/2011 - Acordo de Reparcamento Débitos Previdenciários - Total da Dívida em 2011: R\$ 81.746.458,86  
TERMO 78/2012 - Acordo de Parcelamento Débitos Previdenciários - Total da Dívida em 2012: R\$ 86.605.036,03

69. **Depreciação de Bens Móveis:** As depreciações do instituto foram efetuadas utilizando-se os parâmetros e índices admitidos pela Secretaria da Receita Federal, dequando-os às peculiaridades inerentes ao SBCPREV. Sendo assim, no exercício de 2017 foi realizada depreciação do Ativo Imobilizado – Bens Móveis pelo método linear, nos prazos e taxas estabelecidos pela IN SRF 162/1998.

BEM	VIDA ÚTIL	TAXA DE DEPRECIÇÃO ANUAL
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	10 ANOS	10%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	05 ANOS	20%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	10 ANOS	10%
MOBILIARIO EM GERAL	10 ANOS	10%
UTENSILIOS EM GERAL	05 ANOS	20%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10 ANOS	10%
OUTROS BENS MOVEIS	10 ANOS	10%

70. **PRECATÓRIOS – SENTENÇAS JUDICIAS:** Em 2017, foram incluídos no orçamento a quantia de **R\$ 408.480 mil** referente as primeiras inscrições de dívidas oriundas de setença judicial de “Precatórios – Regime Ordinário”, que foram pagos dentro do mesmo exercício fiscal no valor de **R\$ 422.116 mil** (já considerados as atualizações monentárias) em parcela única.

REGIME ORDINARIO				
Parcela	Exercício	Valor do Depósito	Legislação	Prazo QUITAÇÃO
1ª Parcela de 01	2017	422.116,69	Art. 100 CF	EM 2017
<b>Saldo a Pagar Final 2017</b>		<b>0,00</b>	<b>Pagamento efetivado em 2017</b>	



71. **Precatórios – Regime Especial (EC 62/2009):** A partir do **exercício de 2016**, considerando o regramento inserido pela modulação dos efeitos da ADI 4357, **a municipalidade deverá quitar a dívida oriunda do estoque de precatórios até o ano de 2020, ou seja, 60 (sessenta) meses a partir do ano de 2016.** Deste modo, nos quadro abaixo, não está considerado os pagamentos de **2016 como 7ª (sétima) parcela, e sim, 1/5 (um quinto) da dívida.** Em 2017, foram pagos a **2ª parcela de 05**, no valor de **R\$ 1.838 milhões.**

REGIME ESPECIAL				
Parcela	Exercício	Valor do Depósito	Legislação	Prazo QUITAÇÃO
1ª Parcela de 12	2010	270.465,38	EC 62/2009	15 ANOS
2ª Parcela de 12	2011	340.149,26		
3ª Parcela de 12	2012	942.654,74		
4ª Parcela de 12	2013	1.417.036,29		
5ª Parcela de 12	2014	1.507.279,30		
6ª Parcela de 12	2015	1.520.191,87		
1ª Parcela de 05	2016	1.509.125,51	ADI 4357	ATÉ 2020
2ª Parcela de 05	2017	1.837.888,38		
3ª Parcela de 05	2018			
4ª Parcela de 05	2019			
5ª Parcela de 05	2020			
<b>Total Pago ATÉ 2017</b>		<b>9.344.790,73</b>		
<b>Saldo a Pagar Final 2017</b>		<b>4.164.658,44</b>	<b>Total a Pagar até 2020</b>	

72. **Requisição de Pequeno Valor – RPV:** Em 2017, foram pagos a título de RPV o total de R\$ 63.846 mil.

73. **PASSIVO CONTIGENTE:** Os processos considerados pelo Departamento Jurídico como **não prováveis** (quando a probabilidade de saída de recursos “for mais provável que não do que sim de ocorrer) ou classificados como **possíveis** (quando a probabilidade de não ocorrência do evento for maior do que sua probabilidade de ocorrência) representam o montante aproximado de R\$ 7.506 milhões (R\$ 1.388.milhões, em 2017) e envolvem discussões demandas judiciais de natureza alimentares (benefícios previdenciários) que estão sendo contestadas a legalidade e constitucionalidade.

REVISÃO DE PROVENTOS E PENSÕES		
ANO	DESCRIÇÃO	VALOR
2004 À 2011	Demanda Judicial	771.864,34
2012	Demanda Judicial	82.020,84
2013	Demanda Judicial	1.487.463,42
2014	Demanda Judicial	2.300.043,37
2015	Demanda Judicial	1.037.524,09
2016	Demanda Judicial	438.462,52
2017	Demanda Judicial	1.388.419,67
<b>TOTAL DE PASSIVOS CONTIGENTES</b>		<b>7.505.798,25</b>

74. **AVALIAÇÃO ATUARIAL:** para viabilização do equilíbrio financeiro e atuarial do instituto de previdência, os planos de benefícios foram avaliados atuarialmente, no início da implantação do regime próprio, e estão sendo reavaliados anualmente.

75. **Contabilização da Provisão Matemática Previdenciária:** A diferença (projeção de pagamentos menos projeção de contribuições) será o montante de recurso que deverá ser provisionado, para atender ao pagamento dos benefícios, nos curto, médio e longo prazos. Para tornar o registro contábil factível (o parecer atuarial traz em destaque um quadro com os valores que sustentam o registro contábil).

CONTAS PATRIMONIAIS		
CONTA	DESCRICAÇÃO	VALOR
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO – CONSOLIDAÇÃO	1 069 134 982,41
2.2.7.2.1.01.00	PLANO FINANCEIRO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	843 317 487,10
2.2.7.2.1.01.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	9 914 655 443,21
2.2.7.2.1.01.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS -	0
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	190 232 943,53
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	16 315 391,68
2.2.7.2.1.01.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	937 374 394,94
2.2.7.2.1.01.07	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA *	7 927 415 225,96
2.2.7.2.1.02.00	PLANO FINANCEIRO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER -	0
2.2.7.2.1.02.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	5 969 951 161,17
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	893 012 353,07
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	491 156 794,19
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	688 252 257,75
2.2.7.2.1.02.06	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	3 897 529 756,17
2.2.7.2.1.03.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1 669 264,15
2.2.7.2.1.03.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	1 669 264,15
2.2.7.2.1.03.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS -	0
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS -	0
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS -	0
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS -	0
2.2.7.2.1.03.07	(-) APORTES FINANCEIROS PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL - PLANO DE AMORTIZAÇÃO -	0
2.2.7.2.1.04.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	87 246 900,02
2.2.7.2.1.04.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	797 367 822,42
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	458 142 530,58
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	251 978 391,82
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS -	0
2.2.7.2.1.04.06	(-) APORTES PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL - PLANO DE AMORTIZAÇÃO -	0
2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	136 901 331,14
2.2.7.2.1.07.01	AJUSTE DE RESULTADO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	136 901 331,14
CONTAS DE RESULTADO		
CONTA	DESCRICAÇÃO	VALOR
3.9.0.0.0.00.00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
3.9.7.2.0.00.00	VPD DE PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	181 134 422,93
3.9.7.2.1.00.00	VPD DE PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	181 134 422,93

76. **Patrimônio Total X Provisão Matemática:** o Patrimônio Total do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo evoluiu de **R\$ 888 milhões** na Avaliação Atuarial de dezembro de 2016 para **R\$ 1.069 bilhões** em dezembro de 2017, ou seja, 20,40% de crescimento. Se compararmos com a Provisão Matemática dos Planos Financeiro e Previdenciário, obteremos o seguinte resultado:

FUNDO	PLANO PREVIDENCIÁRIO			PLANO FINANCEIRO			
	Data Avaliação	Provisão Matemática (\$)	Patrimônio (\$)	Cobertura (%)	Provisão Matemática (\$)	Patrimônio (\$)	Cobertura (%)
	DEZ/2012	2 671 367,93	7 861 347,78	294,28%	6 655 051 532,30	391 498 187,81	5,88%
	DEZ/2013	7 750 667,88	19 589 024,44	252,74%	7 395 213 565,65	382 492 159,98	5,17%
	DEZ/2014	19 937 149,80	43 530 121,59	218,34%	8 308 645 059,60	425 729 688,72	5,12%
	DEZ/2015	34 378 505,16	88 810 484,68	258,33%	9 411 355 216,00	494 418 669,78	5,25%
	DEZ/2016	63 477 347,88	149 573 086,33	235,63%	11 887 118 737,47	738 427 473,15	6,21%
	DEZ/2017	88 916 164,17	225 817 495,31	253,97%	12 668 262 469,24	843 317 487,10	6,66%

#### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

77. A Demonstração das Variações Patrimoniais mostra as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e mostra o resultado patrimonial do exercício.

78. A partir da convergência dos demonstrativos contábeis às NICSP a Demonstração das Variações Patrimoniais mudou o foco de orçamentário para patrimonial considerando no cálculo do resultado patrimonial as Variações Quantitativas, e as Variações Qualitativas (modificações da composição patrimonial, sem alteração do resultado patrimonial) passou a ser informada como um complemento específico.

79. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

80. **Resultado Patrimonial Superavitário:** apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. Em 2017, o resultado apurado foi Superávit Patrimonial de R\$ 6.046 milhões. . No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo aproximado de R\$ 67.124 milhões, equivalente a uma regressão horizontal de quase 110%.

VPA	2017	2016	VPD	2017	2016
Contribuições	219.010.332,06	212.248.009,68	Pessoal e Encargos	2.902.934,73	2.296.164,93
VPA Financeiras	16.430.763,22	149.252.489,94	Benef. Previd. e Assistenciais	463.742.462,23	428.043.584,52
Transfer. e Deleg. Recebidas	245.955.852,45	205.061.768,75	Uso de Bens, Servs. e Cons.Cap.Fixo	375.335,48	351.379,08
Valorização e Ganhos C/ Ativos	146.280.943,53	0,00	Desvalorização e Perda de Ativos	470,00	0,00
Outras VPA	76.524.572,25	81.492.858,44	Outras VPD	231.134.672,93	278.441.138,54
<b>TOTAL</b>	<b>704.202.463,51</b>	<b>648.055.126,81</b>	<b>TOTAL</b>	<b>698.155.875,37</b>	<b>709.132.267,07</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>6.046.588,14</b>	<b>(61.077.140,26)</b>	<b>PROGRESSÃO HORIZONTAL</b>	<b>(67.123.728,40)</b>	<b>109,90%</b>

**INVESTIMENTO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

81. **Aplicações Financeiras do RPPS:** os investimentos financeiros das reservas dos RPPS são aplicados no mercado financeiro e de capitais, conforme segmentos de renda fixa e renda variável e limites definidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN 3.922/2010.

82. **Análise dos Resultados Apurados:** os investimentos no mercado financeiro e de capitais, estão distribuídos nos segmentos de renda fixa e renda variável e estão registradas no grupo Aplicações Financeiras das Reservas dos RPPS, acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

83. **Renda Fixa:** Corresponde ao valor de R\$ 788.193.767,90, que representa 82,77% do total do “Boletim Bancário”. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de R\$ 154.663.209,13, equivalente a uma progressão horizontal de 24,41%.

84. **Renda Variável:** Corresponde a R\$ 163.362.925,74, o equivalente a 17,16% do “Boletim Bancário”. No confronto com exercício anterior, observa-se um acréscimo de R\$ 39.383.662,71, equivalente a uma progressão horizontal de 31,77%.

BOLETIM DE CAIXA	2017 (a)	2016 (b)	VARIAÇÃO (c)=(a-b)	AH (d)=(a/b)-100	AV 2017 (e)=(a/a)*100	AV 2016 (f)=(b/b)*100
CONTA UNICA – RPPS	713 116,44	938 939,90	-225 823,46	(24,05%)	0,07%	0,12%
BANCO CONTA MOVIMENTO PLANO FINANCEIRO	665 412,60	810 236,52	-144 823,92	(17,87%)	0,07%	0,11%
BANCO CONTA MOVIMENTO PLANO PREVIDENCIARIO	47 703,84	25 000,00	22 703,84	90,82%	0,01%	0,00%
BANCO CONTA MOVIMENTO – TAXA DE ADMINISTRACAO RPPS	0,00	103 703,38	-103 703,38	(100,00%)	0,00%	0,01%
<b>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS</b>	<b>788 193 767,90</b>	<b>633 530 558,77</b>	<b>154 663 209,13</b>	<b>24,41%</b>	<b>82,77%</b>	<b>83,53%</b>
TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOIRO	159 453 776,04	152 652 452,49	6 801 323,55	4,46%	16,74%	20,13%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	74 830 341,85	57 485 212,07	17 345 129,78	30,17%	7,86%	7,58%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS REFERENCIADOS	170 812 930,61	144 570 649,57	26 242 281,04	18,15%	17,94%	19,06%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITORIOS	6 962 446,36	6 252 828,97	709 617,39	11,35%	0,73%	0,82%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TITULOS DO TESOIRO	376 134 273,04	272 569 415,67	103 564 857,37	38,00%	39,50%	35,94%
<b>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL - RPPS</b>	<b>163 362 925,74</b>	<b>123 979 263,03</b>	<b>39 383 662,71</b>	<b>31,77%</b>	<b>17,16%</b>	<b>16,35%</b>
FUNDOS DE ACOES REFERENCIADOS	50 259 516,45	51 014 388,19	-754 871,74	(1,48%)	5,28%	6,73%
FUNDOS DE ACOES	67 907 297,65	47 571 495,64	20 335 802,01	42,75%	7,13%	6,27%
FUNDO MULTIMERCADO	15 102 207,56	5 396 595,43	9 705 612,13	179,85%	1,59%	0,71%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPACOES	15 950 936,71	7 727 004,77	8 223 931,94	106,43%	1,68%	1,02%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS - RPPS	14 142 967,37	12 269 779,00	1 873 188,37	15,27%	1,49%	1,62%
<b>TOTAL</b>	<b>952 269 810,08</b>	<b>758 448 761,70</b>	<b>193 821 048,38</b>	<b>25,55%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Nota: Os saldos dos fundos do SBCPREV, em 31/12/2017, foram:

<b>a) FINANCEIRO</b>		<b>R\$ 608.775.675,37 (Consolidado)</b>
(+) FFIN1	Conta Única:	R\$ 665.412,60 (Banco/Conta)
(+) FFIN2	Renda Fixa:	R\$ 582.493.775,08 (Aplic/Fundos)
	Renda Variável:	R\$ 205.699.992,82 (Aplic/Fundos)
<b>b) PREVIDENCIÁRIO</b>		<b>R\$ 149.573.086,33 (Consolidado)</b>
(+) FFIN1	Conta Única:	R\$ 47.703,84 (Banco/Conta)
(+) FFIN2	Renda Fixa:	R\$ 143.293.127,09 (Aplic/Fundos)
	Renda Variável:	R\$ 20.069.798,65 (Aplic/Fundos)
<b>c) CONSOLIDAÇÃO (c = a + b)</b>		<b>R\$ 952.269.810,08 (Consolidado)</b>
(+) FFIN1	Conta Única:	R\$ 713.116,44 (Banco/Conta)
(+) FFIN2	Renda Fixa:	R\$ 788.193.767,90 (Aplic/Fundos)
	Renda Variável:	R\$ 163.362.925,74 (Aplic/Fundos)

85. **Ajuste de Perdas com Títulos e Valores Mobiliários:** O Instituto de Previdência, no exercício de 2017, com o objetivo de ajustar, para menos, as variações negativas dos rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa e variável, o roteiro contábil adotado foi a realização da constituição de **Provisão Para Perdas em Títulos e Valores Mobiliários** no valor inicial de R\$ 50.000.000.

86. **Perdas Auferidas com a Carteira de Investimento:** totalizaram o montante de R\$ 36.683.210,89

87. **Ganhos Auferidos no Mercado Financeiro e de Capitais:** totalizaram o valor de R\$ 157.531.994,60

88. **Confronto entre as Perdas Estimadas e as Perdas Realizadas:** resultou em um saldo de R\$ 13.316.789,11 não utilizadas das provisões para perdas.

89. **Confronto entre Ganhos Auferidos e as Perdas Auferidas:** resultaram em um saldo positivo de R\$ 120.848.783,71.

PERDAS EM TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	GANHOS	PERDAS	GANHOS LIQUIDOS
CONTA ÚNICA	638.889,90	0,00	638.889,90
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA	108.198.107,60	16.347.226,49	91.850.881,11
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL	48.694.997,10	20.335.984,40	28.359.012,70
<b>TOTAL</b>	<b>157.531.994,60</b>	<b>36.683.210,89</b>	<b>120.848.783,71</b>

PERDAS EM TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	PERDAS
AJUSTE DE PERDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	36.683.210,89
REVERSÃO DE AJUSTE DE PERDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.316.789,11
<b>PROVISÕES PARA PERDAS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>50.000.000,00</b>

São Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 2017.

**MARCOS GALANTE VIAL**  
Diretor Superintendente  
SBCPREV

**ANTONIO GILMAR GIRALDINI**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
SBCPREV

**HENRIQUE APARECIDO VICENTE**  
Contador  
CT CRC 1SP281739/O-6